



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UFPR LITORAL**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA
EDUCAÇÃO – TURMA 4**

Pedro Henrique Fernandes Dutra

Correspondência Escolar

**MATINHOS
2024**

Pedro Henrique Fernandes Dutra

Correspondência Escolar

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Universidade Federal do Paraná – UFPR
Litoral como requisito parcial para a
conclusão do curso de Especialização em
ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA
EDUCAÇÃO.**

**MATINHOS
2024**

RESUMO

O ensino da língua escrita em contexto escolar depende de inúmeros dispositivos que ensinam e motivam. O livreto seleciona um conjunto de cartas lidas em voz alta durante o ano de 2024 nas Rodas de Carta em São Bernardo do Campo em uma escola pública de ensino fundamental. Os exemplos mostram a apropriação do sistema alfabético em textos que revelam vivências, diálogos de amizade e escritas de si.

Palavras-chave: produção de texto, alfabetização, carta, correspondência.



BOM DIA
NÓS DA RODA DE CARTAS
TE CONVIDAMOS PARA NOS-
SA LEITURA AMANHÃ DIA
30/10 NO PATIO PONTUAL-
MENTE AS 9:30 - 10:30.

VEJO VOCÊS LÁ.
UM ABRAÇO J.

*Para os nossos amigos que amorosamente
cuidam deste jardim,
e para J. e P.
e para Vanessa.*

Grafar o saber não era, então, sinônimo de domínio de um idioma escrito alfabeticamente. Grafar o saber era, sim, sinônimo de uma experiência corporificada, em um saber encorpado, que encontrava nesse corpo em performance seu lugar e ambiente de inscrição. Dançava-se a palavra, cantava-se o gesto, em todo movimento ressoava uma coreografia da voz, uma partitura da dicção, uma pigmentação grafitada da pele, uma sonoridade de cores.

Leda Maria Martins em Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. p.36.

CORRESPONDÊNCIA ESCOLAR

O ensino da língua escrita em contexto escolar depende de inúmeros dispositivos que ensinam e motivam. Este livreto seleciona um conjunto de cartas lidas em voz alta durante o ano de 2024 nas Rodas de Carta em São Bernardo do Campo. Os exemplos mostram a apropriação do sistema alfabético em textos que revelam vivências, diálogos de amizade e escritas de si.

O texto tem a mesma qualidade do encanto. Encantada, a língua comunica construindo seu percurso-motivo para narrar o pensamento ou qualquer outra coisa que aconteça na vida. É próprio do texto se comunicar com a vida. A escrita só tem sentido se somos obrigados a recorrer a ela para comunicar além do alcance da nossa voz, além das barreiras da escola (Célestin Freinet *in* Pedagogia do bom senso. São Paulo: Martins Fontes, 200 p.38). No modelo carta podemos ir além, as palavras deixam de ser uma tentativa de reprodução do mundo e realizam um jogo de pergunta-resposta para um texto sempre incompleto.

Uma vez que o texto é produzido e na oportunidade de ser compartilhado socialmente, se estabelecem os ciclos de alfabetização complexificados pelo envio e resposta de cartas e, talvez, a leitura em voz alta. Partindo de desenhos, recados até os textos alfabéticos, os estudantes em fase de alfabetização demonstram um caminho de aprofundamento do texto e de aquisição de linguagem.

ESCREVER DE CORPO-TODO

Uma vivência no mundo, para ser comunicável, passará pela linguagem. A sonoridade do texto divulga na comunidade o que foi vivenciado. Pode-se considerar que uma nova experiência gera figuras e letras novas, palavras novas, gestos inéditos ou, por fim, um texto. O texto será um trecho comunicável de uma vivência completa com todos os seus movimentos. A partir daí poderíamos pensar o ensino da escrita em forma de projetos de *corpo-todo*, porque contar uma história, ou contar a sua história é, antes do código escrito, um *movimento de mãos e bocas*.

Compreender o texto de *corpo-todo* articula uma imagem para seu ensino, que resgata formas de aprender e pensar o mundo que tem, na corporeidade, seu modo privilegiado de conhecimento ou ainda, para Leda Maria Martins, a *corpora do conhecimento*.

A maneira com que a alfabetização, como privilégio da escrita, aporta no mundo colonizado desconsiderou outros percursos de conhecimento. Em perspectiva contracolônia, como preservar, no sistema de conhecimento e fazer do texto, um campo potencial de presença do mundo?

As propostas de Paulo Freire e Macedo procedem que educar é um ato político e que a educação é uma certa teoria colocada em prática, ou seja, comprometer-se com uma prática educativa é também comprometer-se com um conhecimento prático. Nesta perspectiva, os educandos *devem assumir o papel de sujeitos do processo mesmo de domínio da própria língua*. A língua expressará aquilo que se vive, que age e que se pensa, destacará da realidade do conhecimento, terá coerência epistemológica com uma perspectiva política e real. O que a escrita de fato representa?

Quando se privilegia a ação no mundo como a matéria do conhecimento, o conhecimento se aproxima da corporeidade, o texto está próximo da trajetória movimento, é parte da sequência da vida. Escrever é agir sobre o real.

TEXTO INCOMPLETO

Para produzir um texto é necessário um conjunto de competências, sua instrução sistemática inclui o método de aquisição do sistema de escrita alfabética e, não menos, um conjunto de dispositivos criativos, de estímulos que trazem a motivação. No texto carta os conjuntos pergunta-reposta, falar-ouvir, olhar-ler, ouvir-dançar e pares outros se relacionam. Este é um tipo de gênero textual dialogado onde o início é completado no destino. Assim, a correspondência carrega em si um valor: é sempre incompleta, depende de uma resposta que se faz a partir da leitura.

A escrita de cartas implica em uma ação daquele que escreve: texto compreensível, estruturado em um código legível para o destinatário, com uma mensagem, com uma data, com um pedido de resposta incluso no corpo textual, ao mesmo tempo, contrário a rigidez comunicativa, uma escrita sobre si interessante ao leitor, interessante o suficiente para exigir uma resposta, uma continuidade. Outra ação daquele que recebe uma carta: compreender o texto, elaborar uma resposta e inserir nela uma resposta de si interessante ao leitor, interessante o suficiente para exigir uma nova resposta, uma continuidade. Esta dinâmica constrói um ciclo de produção textual potente em uma espécie de jogo de linguagem.

RODA DE CARTAS

As cartas deste livreto foram enviadas por um Projeto de Correspondência Escolar que tem como inspiração os trabalhos de Célestin Freinet. O projeto é uma proposta comum, não há muita inovação, mas a simplicidade e forma como vem sendo gerida permite boas reflexões sobre o aprendizado da escrita, a apropriação das linguagens nos anos iniciais e principalmente a viabilidade da escrita de si, bem como o fortalecimento da amizade e da comunidade.

O projeto consiste em uma caixa de cartas que recebe correspondências enviadas pela comunidade escolar e são posteriormente entregues aos seus destinatários por um grupo responsável. A produção das cartas ocorre de diversas formas: com o auxílio de professores, com duplas produtivas, motivadas por um tema ou de forma espontânea. O que se preserva nestas estratégias é a autoria e a motivação própria.

A Roda de Cartas, iniciada em 2023, pretende leituras bimestrais de textos recebidos pelo projeto. A ação é organizada por um grupo de responsabilidade que coordena o momento e anexa os textos lidos em uma pasta arquivo.

A simplicidade da carta, sem narrador ou grandes recursos literários, pode supor um texto muito simples. Porém, o que aproxima este gênero da corpora do conhecimento é sua sinceridade verbal, a espera de uma resposta e o sucesso ao criar um circuito de palavras vivas que brincam com a linguagem.

DATA: 5/10/2022

Oi P

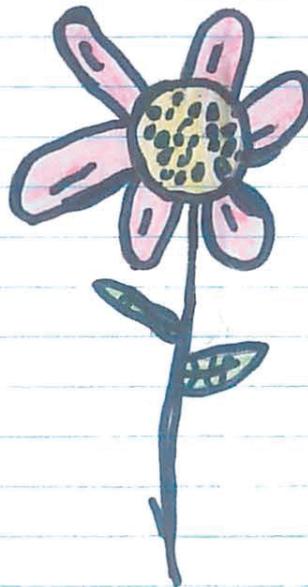
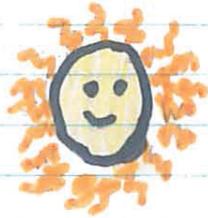
EU ESTOU RESPONDEDO SUA CARTA E A SUA
CARTA FOI A PRIMEIRA CARTA QUE RECEBI
ENTAO MUITO OBRIGADO PELOS ELOGIOS.

R

SÃO BERNARDO DO CAMPO, 8 DE AGOSTO DE 2
E. QUE BRINCA NO RECREIO PRA EM
ABRA
M.
8/8/2024.



MEU AMIGO C. COMO
VOCÊ TA C. NÃO FAUTA
SÃO, BERNARDO DO CAMPO 7 DE JUNHO DE 2024.
BEIJO BRASO M.



SÃO BERNARDO DO CAMPO, 28 DE SE-
TEMBRO DE 2024

OI IRMÃOZINHO

DESCULPA AQUELE DIA QUE A MARIA
PENSOU QUE EU TINHA TE CHAMADO DE
CHATO, MAS EU FALEI QUE VOCÊ TINHA
CHEGADO. ELA QUE OUVIU ERRADO.

ABRAÇOS

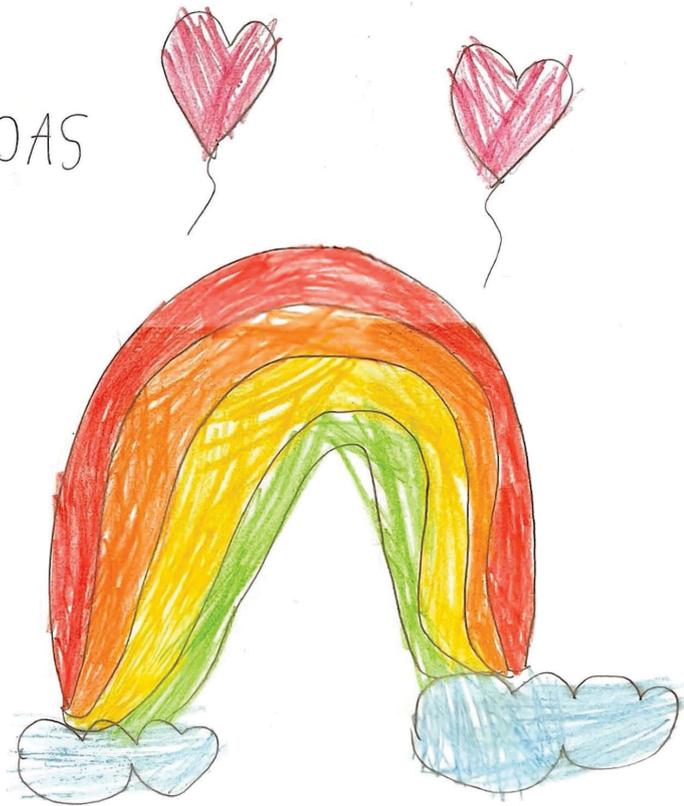
M.



Oi

ESPERO QUE SUAS
FÉRIAS SEJAM BOAS

TCHAU



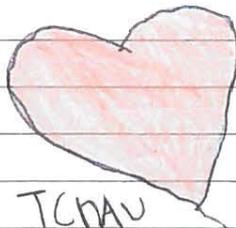
DOM | SEG | TER | QUA | QUI | SEX | SÁB
DOM | LUN | MAR | MIÉ | IUE | VIE | SÁB

oi c.

FIZ ESSA CARTA PRA DIZER...

FELIZ ANIVERSÁRIO

E MUITAS FELICIDADES E ANOS DE VIDA
QUE DEUS TE ABENÇOE



BJS Tchau
MIRELLY

DIA 23/10/2024

SÃO BERNARDO DO CAMPO, 15/08/2024.

Oi T. SOMOS MELHORES AMIGOS
DOMINGO VOU NA SUA CASA

ABRASSOS.

ASS: M.

15/08/2024.

SÃO BERNARDO DO CAMPE
24/06/2024
PARA P.

OBRIGADO PELAS CARTINHAS
FIQUEI COM MUITA SAUDADE DO
MEU AMIGO GUI.

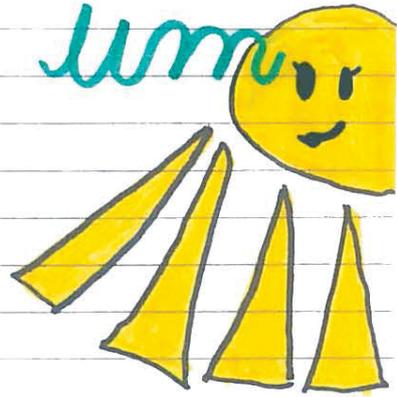
ABRAÇO N.

Você é Linda

quanto um

Raios de

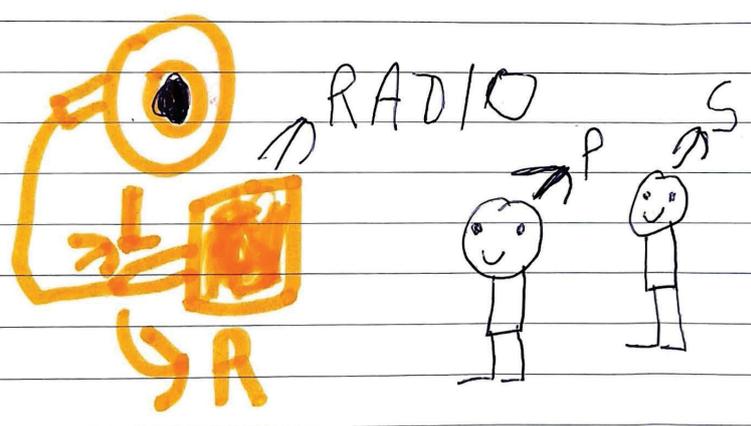
Luz



DE

2 DE AGOSTO 2020

OLA TUDO BEM COM VOCE EU QUERO.
UMA CAIXA DE SOM
DILHA. 150



querida P.
tudo bem?

3/12/2024

estou escrevendo essa carta em casa.

queria te falar que você é muito especial pra mim eu te amo muito.

queria estar com você pra sempre

Beijos sua amiga M.

27
Setembro
quinta

7:00 SÃO BERNARDO DO CAMPO, 15
DE NOVEMBRO DE 2024.

8:00
9:00 OI A. VOCÊ É TAMBÉM EA MINHA
MELHOR AMIGA ALICE PODE SER OS
DOIS O JOGO E O MAPA TA BOM. MAS
10:00 QUAL JOGO É, QUAL MAPA DEPOIS VOCÊ
ME RESPONDE TA BOM ALICE.

11:00

12:00

BEIJO: M

13:00

14:00

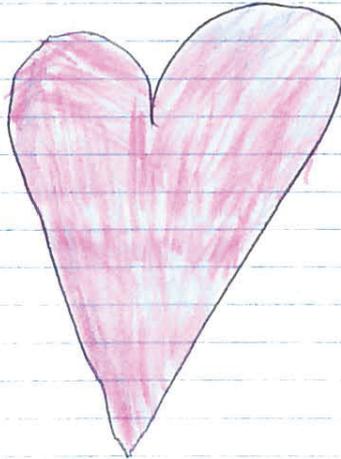
15:00

16:00

17:00

18:00

19:00



S D S T Q O S S D S T Q O S S D S T Q O S S D S T Q O S S D
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

PARA C.

Oi C. MUITO OBRIGADA PELA CARTA DO DEZENHO
QUE EU DEZENHEI PRA VC VC É MUITO LEGAL QUETA
MAIS É UMA MELHOR AMIGA

ASINADO: B.



7/3/11
SÃO-CARLOS VROCM/NA. H3/3/

oi P. TE AMO



SÃO BERNARDO DO CAMPO DE
AGOSTO DE 2024 D. VAMOS
JOGAR BASQUETE

Sr BERNARDO CAMPORA 1 de 2024.
RABO DE CAVALO



São Bernardo do Campo
07 de novembro de 2024

olá P. quero dizer obrigado pelos elogios e eu fiz esse poema para você ele se chama "a chuva que não acaba":

um dia em uma cidadezinha que sempre era quente. mas um dia enquanto os moradores faziam suas tarefas uma chuva muio forte comesou, os moradores ficarão em um panico sem saber o que fazer. depois de um tempo a chuva se acalmou , e invez de fazer calor de novo a temperatura ficou friozinho...

assinado P.

Livreto apresentado no curso de Especialização em Alternativas para uma Nova Educação (ANE) da Universidade Federal do Paraná - Campus Litoral (UFPR-Litoral) por Pedro Henrique Fernandes Dutra em Dezembro de 2024.

